



Educação Ambiental como Instrumento de Sustentabilidade e Preservação do Meio Ambiente Urbano

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Julia Suelen Amaral Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A crescente degradação ambiental nas áreas urbanas, marcada pelo aumento da produção de resíduos, poluição e uso inadequado dos recursos naturais, tem gerado impactos significativos na qualidade de vida da população. Nesse contexto, a educação ambiental surge como uma ferramenta essencial para promover a conscientização social e incentivar práticas sustentáveis no cotidiano. A discussão sobre preservação do meio ambiente tornou-se cada vez mais relevante diante das mudanças climáticas, do descarte incorreto de lixo e da escassez de recursos naturais. Assim, compreender o papel da educação na formação de cidadãos conscientes é fundamental para a construção de cidades mais sustentáveis e socialmente responsáveis.

Objetivo

Analisar a importância da educação ambiental na promoção de práticas sustentáveis e na redução dos impactos ambientais em espaços urbanos.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, utilizando artigos científicos, livros, legislações ambientais e publicações institucionais sobre sustentabilidade urbana e educação ambiental. Foram selecionados materiais publicados nos últimos dez anos, com foco em ações educativas relacionadas à coleta seletiva, reciclagem e uso consciente de recursos naturais. A análise consistiu na comparação dos principais conceitos teóricos e na identificação de práticas aplicáveis à realidade urbana, visando compreender os efeitos da conscientização ambiental no comportamento coletivo.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que a educação ambiental contribui significativamente para a mudança de hábitos da população, especialmente no que se refere à separação de resíduos, redução do desperdício e preservação de áreas verdes. Observou-se que campanhas educativas em escolas, comunidades e instituições públicas ampliam o conhecimento sobre sustentabilidade e estimulam a participação social. Além disso, a discussão evidenciou que a falta de informação ainda é um dos principais obstáculos para a adoção de práticas ambientais adequadas. Dessa forma, políticas públicas voltadas à educação ambiental mostram-se fundamentais para reduzir impactos

VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



negativos e fortalecer a responsabilidade coletiva sobre o meio ambiente.

Conclusão

Conclui-se que a educação ambiental desempenha papel essencial na formação de uma consciência sustentável, promovendo mudanças comportamentais e contribuindo para a preservação do meio ambiente urbano. Investimentos em informação e ações educativas são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais responsável e comprometida com as futuras gerações.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010.